

A TRAJETÓRIA DO FÓRUM DE AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO SUL DO RS: ENTRE MEDIAÇÕES E (RE) CONFIGURAÇÕES

CARLA MICHELE RECH¹; ORIENTADOR PROF. DR. PEDRO ROBERTT²

¹Programa de Pós graduação em Sociologia – Universidade Federal de Pelotas –
carlatsul@yahoo.com.br

²Programa de Pós graduação em Sociologia – Universidade Federal de Pelotas –
probertt21@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa de mestrado acadêmico, recentemente concluída, na qual procurou-se identificar quais elementos que permitiram a manutenção do Fórum de Agricultura Familiar da Região Sul do Rio Grande do Sul, visto que reúnem-se mensalmente neste espaço desde 1995, sem interrupção das atividades, organizações governamentais e não governamentais ligadas aos agricultores familiares, assentados de reforma agrária, pescadores artesanais e comunidades quilombolas. As duas hipóteses centrais que guiaram a presente investigação foram que a manutenção do Fórum se deveu, em parte pela influência do contexto político-institucional, e, em parte pela ação de mediadores sociais, especialmente do Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor¹ (CAPA), no referente ao ingresso de novos grupos.

2. METODOLOGIA

As estratégias metodológicas selecionadas para a condução da pesquisa procuraram articular a dimensão quantitativa e a qualitativa (CEA D'ANCONA, 1998; GOBO, 2005). Trata-se de um estudo de caso, na qual foi analisada uma série de nove anos de atividades desse fórum (2004-2012). Como fonte de obtenção e interpretação dos dados foi utilizado predominantemente a observação participante (ANGROSINO, 2009; GIL, 2009; BECKER, 1999), observação retrospectiva² (MARTINS, 2008) e a análise documental. Os dados obtidos por meio da observação foram acompanhados da análise documental (CELLARD, 2010) e cotejados com a realização de entrevistas (GIL, 2009) qualitativas (focadas e por pauta) com atores-chave, como um modo de “checagem” metodológica, bem como obtenção de outros dados. Como referência teórica, utilizamos os pressupostos da epistemologia crítica (DE LA GARZA); da sociologia da interdependência (ELIAS); e pesquisas realizadas em processos participativos de implementação de políticas públicas no mundo rural brasileiro (SILVA, FAVARETO; DEMARCO, MATTEI;

¹ "O Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA) é uma organização não-governamental ligada à IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil), criada em 1978. (CAPA, 2008)

² Perspectiva metodológica inaugurada pelo sociólogo Jose de Souza Martins. Nela, utilizam-se como banco de dados as próprias lembranças. Os fatos experienciados, são reconsiderados "a posteriori" como dados, ao interior de uma espécie de observação participante. A escolha dessa abordagem metodológica justifica-se pelo fato de que a presente investigadora acompanhou as atividades do Fórum de 2003 a 2010, inicialmente como secretária executiva e posteriormente como assessora técnica da política de desenvolvimento territorial.

CAZELLA, SCHNEIDER, SCHMITT). Também foram utilizados aportes teóricos da sociologia norte-americana relativos à interdependência entre o contexto político institucional e os repertórios de ação coletiva (MCADAM, TARROW, TILLY, SKOCPOL) e das relações de mediação social (NEVES, NUSSBAUMER; ROS).

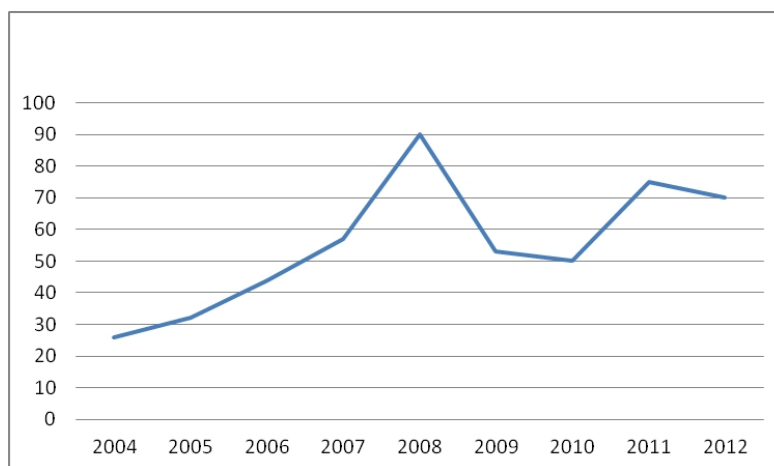
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados extrapolaram as hipóteses iniciais, as quais foram comprovadas e outros quatro elementos surgiram do trabalho de campo e foram identificados como responsáveis pela manutenção do Fórum: a capacidade deste de gerar resultados, de manter uma agenda mais ampla e diversificada do que a mera gestão dos recursos de um programa, capacidade de renovar as parcerias, concomitantemente às mudanças no contexto político-institucional e de se adaptar à entrada de novos grupos, como os assentados de reforma agrária e pescadores artesanais em 2004 e das comunidades quilombolas em 2007, incluindo-os inclusive na coordenação.

A análise dos nove anos investigados mostra a ampliação gradativa no número de entidades diferentes nas reuniões ao longo do tempo, com ingresso e participação ativa de novos grupos, como no caso descrito, das organizações ligadas à pesca artesanal e das comunidades quilombolas.

O gráfico 1, abaixo, demonstra, de forma ilustrada, a variação na média de participação nas reuniões do Fórum ao longo dos anos investigados.

Gráfico nº 1. Distribuição da média de participantes das reuniões do Fórum/ano (2004-2012)



Fonte: Elaboração da autora segundo dados das listas de presença das reuniões do Fórum

Se considerarmos os dados dos anos analisados, especialmente do início de 2004, podemos afirmar que ao longo do período aumentou em sete vezes o número de organizações que passaram a participar das reuniões do Fórum, com frequência variável. Ao final de 2012 mais de 167 organizações diferentes haviam participado do processo.

Dessas 167 organizações, 18 pertencem à pesca artesanal e 26 às comunidades quilombolas. Ou seja, foram inseridas 44 organizações que não participavam do Fórum antes de 2004 e, especialmente as comunidades quilombolas que nunca haviam participado de outros espaços e trouxeram consigo uma mudança no rosto do Fórum.

Destacou-se ainda a presença constante no Fórum de representantes do governo federal, principalmente de consultores das secretarias do MDA e do

delegado federal do desenvolvimento agrário. Salientou-se também a presença do Incra e da superintendente da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (Seap) e mais recentemente, a partir de 2011, a presença frequente de agentes do governo estadual do Rio Grande do Sul nas reuniões do Fórum.

Ademais, a forma como foi implementada a política de desenvolvimento territorial junto ao Fórum foi fortemente influenciada pelas configurações prévias dos tecidos associativos existentes, em um claro exemplo de dependência da trajetória.

4. CONCLUSÕES

Além de compreender melhor o Fórum, a partir de uma interpretação sociológica, o estudo contribuiu para o conjunto de pesquisas necessárias sobre situações sociais que envolvam relações com o Estado, especialmente voltadas à agricultura familiar, no Brasil do início do século XXI.

Ademais, considerando que o Fórum está inserido numa dinâmica nacional de articulação com o Estado e que suas configurações permitem reflexões ampliadas sobre as relações desencadeadas, utilizá-lo como referência torna-se relevante para pesquisas científico-sociais sobre este tema na realidade brasileira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGROSINO, Michael. Observação Etnográfica. In: Etnografia e observação participante. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BECKER, Howard. Problemas de inferência e prova na observação participante. In: **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

CAPA - CENTRO DE APOIO AO PEQUENO AGRICULTOR. **Território Zona Sul do Estado Rio Grande do Sul**. Pelotas, 2008.

CEA D'ANCONA, Maria Angeles. El análisis de la realidad social: Aproximaciones metodológicas. In: Metodología cuantitativa: estratégias y técnicas de investigación social. Madrid: Síntesis, 1998.

CELLARD, André. A análise documental. In: A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. POUPART, Jean et al. Trad. Ana Cristina Nasser. 2 ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2010.

DE LA GARZA. [La epistemología crítica y el concepto de configuración](http://docencia.izt.uam.mx/egt/publicaciones/articulos/configuraciones.pdf). **Revista Mexicana de Sociología**, 2001. Disponível em <http://docencia.izt.uam.mx/egt/publicaciones/articulos/configuraciones.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

ELIAS, Norbert. **Introdução à sociologia**. Lisboa / Portugal: EDIÇÕES 70, Ltda., 2008.

_____. **Envolvimento e alienação**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

_____. **A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

_____. **Escritos & ensaios**; In: **Estado, processo, opinião pública**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

FAVARETO, A.; DEMARCO, D. **Entre o capital social e o bloqueio institucional: uma avaliação dos CMDR em cinco Estados brasileiros**. In: SCHNEIDER, S; SILVA, M. K; MORUZZI MARQUES, P. E. (orgs). *Políticas públicas e participação social no Brasil Rural*. 2. Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. *Observação*. In: *Métodos e técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 2009.

GOBO, Giampietro. *O projeto de pesquisa nas investigações qualitativas*. In: Melucci, Alberto (Org.). *Por uma sociologia reflexiva. Pesquisa qualitativa e cultura*. Petrópolis: Vozes, 2005.

MARTINS, José de Souza. **A aparição do demônio na fábrica** (Origens sociais do Eu dividido no subúrbio operário). 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2008.

McADAM, D.; TARROW, S.; TILLY, C. **Dynamics of contention**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

MORUZZI MARQUES, P. E. **Participação e Pronaf: um estudo do poder, dos atores e dos conflitos em torno dos conselhos municipais e de desenvolvimento rural**. In: SCHNEIDER, S; SILVA, M. K; MORUZZI MARQUES, P. E. (orgs). *Políticas públicas e participação social no Brasil Rural*. 2. Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

NUSSBAUMER, B.; ROS, C.C. **Trayectoria conceptual de la mediación social: expedicionarios, patrones, políticos y profesionales técnicos en la interconexión y producción de mundos de significados**. In: Nussbaumer, B.; Ros, C.C (ed.). *Mediadores sociales: en la producción de prácticas e sentidos de la política pública*. Buenos Aires: Fundación CICCUS, 2011.

ROS, C.C. *Mediação e conflito: lógicas de articulação entre agentes de promoção social e famílias camponesas, no norte da Província de Jujuy, Argentina*. In: Neves, D.P (org.). *Desenvolvimento Social e mediadores políticos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

SILVA, M. K; SCHNEIDER, S. **A participação dos agricultores nas políticas de desenvolvimento rural: uma análise do Pronaf Infra-estrutura e Serviços no Estado do Rio Grande do Sul (1997 – 2000)**. In: SCHNEIDER, S; SILVA, M. K; MORUZZI MARQUES, P. E. (orgs). *Políticas públicas e participação social no Brasil Rural*. 2. Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SKOCPOL, T. **Diminished Democracy: from membership to management in American civic life**. Norman: University of Oklahoma Press, 2003.

TILLY, C. **Regimes and repertoires**. Chicago: University of Chicago Press, 2006.

TILLY, C.; TARROW, S. **Contentious politics**. Boulder: Paradigm Publishers, 2007.